

Na Breganha tudo é permitido, menos vender jabuticaba 6

Almanaque Urupês

jornal
contato

Vale do Paraíba | de 28 de agosto a 3 de setembro de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 703 | www.jornalcontato.com.br

RENATO TEIXEIRA, 70 ANOS

MORRO DA IMACULADA RENASCE

Mais de 50 mil pessoas circularam pela 55ª Festa do Folclore onde no sábado, 22, treze artistas da região prestaram tributo ao músico Renato Teixeira que se apresentou na noite de domingo, 23

AD
SHOPPING

BAZAR DE CALÇADOS E BOLSAS

TERÇA À DOMINGO

ATÉ
60%
OFF

[/TAUBATESHOPPINGCENTER](https://www.facebook.com/TAUBATESHOPPINGCENTER) [@TAUBATESHOP](https://www.instagram.com/TAUBATESHOP) WWW.TAUBATESHOPPING.COM.BR

**TAUBATÉ
SHOPPING**



1 - Esbanjando talento, ao lado do Maestro Toninho Mattos, os músicos Sérgio Janicki, Fábio Machado e **João Oliveira** - que também soltou a mais bela voz em homenagem a Renato Teixeira - deram corpo à exaltação da obra do artista, com a junção perfeita de técnica e emoção.

2 - No Morro da Imaculada têm divino, congada e moçambique também. Tem **Camilo Frade** em transe, cantando, recriando a poesia de Renato Teixeira... Imaculada / tradição dos puros / figureiros.

3 - Sem abrir mão do rock e do blues, **Twyla Correia** veio para arrasar: agregou personalidade e mandou seu recado mais doce no palco da Rua da Imaculada, merecendo aplausos incontáveis de um público que sabe apreciar a boa música.

4 - Uma adorável **Kika** com toda doçura da amora, aterrissou em Taubaté, no palco da Imaculada, depois da curva da estrada, para matar a saudade da família, da terrinha e do cancionero caipira de Renato Teixeira, dando voz e coração em homenagem ao artista.

5 - O olhar sempre sensível e alerta de **Ângelo Rubim** registra os melhores momentos do Tributo a Renato Teixeira na Imaculada, na 55ª Festa do Folclore de Taubaté.

6 - No gargarejo do palco da Imaculada, o carnavalesco **Helvécio Juca Teles** podia ser visto entoando os hinos do grande coral que se formou em homenagem a Renato Teixeira no sábado, 22 de agosto. •

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

CERVEJA POLUÍDA

Enquanto a Malteria do Vale polui nosso Paraíba do Sul, a Festa do Folclore no Morro da Imaculada homenageia Renato Teixeira, o prefeito escapa de vaías e as eleições de 2016 já estão batendo na porta

CRIME AMBIENTAL 1

Vereador João Vidal (PSB) recebeu denúncia apresentada por um ex-trabalhador de indústria petroquímica: a Malteria do Vale S.A., embora possua tratamento de efluentes, estaria lançando material contaminado diretamente no rio Paraíba, através de uma tubulação escondida por matagal. O material coletado e vídeos gravados foram encaminhados para a Defensoria Pública Regional de Taubaté.

CRIME AMBIENTAL 2

Wagner Giron De La Torre, o Defensor Público, encaminhou a denúncia e todo o material recebido para a Agência Ambiental da CETESB solicitando análise do material e também a visita de técnicos para visitar a empresa Malteria do Vale S/A e no local de lançamento do material contaminado. "É muita cara-de-pau desse pessoal", desabafa Tia Anastácia.

DEP. FEDERAL

VISITA TAUBATÉ 1

Deputado Roberto Freire (PPS) visitou Taubaté no sábado, 22. Perguntado sobre sua avaliação do governo federal respondeu: "Hoje a presidente Dilma já não governa mais o Brasil. O quadro é de uma possível intervenção constitucional através de um impeachment da presidente. Caso esta seja a solução, eu considero que seja a melhor saída para o país."

DEP. FEDERAL

VISITA TAUBATÉ 2

Quanto à sua vinda a Taubaté: "Essa é outra face da vida política do Brasil. Estamos preparando o partido para as próximas eleições, principalmente as eleições municipais. Escolhemos vir a Taubaté hoje porque a vereadora Pollyana é a principal liderança do nosso partido no Vale do Paraíba e, quem sabe, a



futura prefeita de Taubaté".

DEP. FEDERAL

VISITA TAUBATÉ 3

Vereadora Pollyana (PPS), organizadora do Encontro Regional do PPS: "O principal objetivo do encontro é fortalecer os propósitos do partido em todo o país, contribuindo para uma política séria, que vá além das questões de campanhas eleitorais. As presenças dos deputados Roberto Freire e Davi Zaia demonstram isso com propostas sérias, viáveis, concretas e com respeito à população. Chega de fantasias e falsas promessas de campanha".

ZONA AZUL 1

O estacionamento rotativo - "zona azul" - começa a funcionar a partir de terça-feira, 01. A empresa contratada está demarcando as vagas e os locais onde serão instalados os parquímetros nas calçadas da região central. A maior dificuldade tem sido encontrar lugar para demarcar, como por exemplo, na rua Claro Gomes, próximo à rua Jorge Winther, onde a calçada totalmente esburacada tem cerca de apenas 40 cm.

ZONA AZUL 2

O sistema vai funcionar de 2ª a 6ª feira das 08h até às 18h e aos sábados até às 13h. Segundo a Prefeitura, a intenção é dispor de 2.100 vagas na região central - 1.800 para carros e 300 para motos. O valor cobrado será de R\$ 1,50 a hora para os carros e R\$ 0,80 a hora para as motos.

FESTA DA IMACULADA 1

Na abertura do seu show na Festa do Folclore na Rua da Imaculada, no domingo, 23, Renato Teixeira trouxe ao palco a dupla Luiz Rosas e Teodoro que conheceu quando ainda jovem e o inspiraram para seguir o caminho da música. Luiz e Teodoro não se apresentavam juntos há 45 anos e cada um ganhou um violão de presente do Renato.

FESTA DA IMACULADA 2

Antes do show, a Câmara Municipal realizou em frente ao palco uma Sessão Comemorativa do Dia do Folclore presidida pela vereadora Gorete () homenageou o grupo Chorando na Feira, que se apresenta as sextas-feiras ao lado do Mercado Municipal.

Renato seria homenageado em seguida.

FESTA DA IMACULADA 3

O público esperava ansiosamente para o início do show de Renato quando foi anunciada a vereadora que procederá a entrega da homenagem da Câmara. Gorete chamou o prefeito Ortiz Jr para fazer a entrega. O prefeito subiu ao palco entregou a homenagem e posou para fotos juntamente com Renato Teixeira e a vereadora, contornando quase incidente "diplomático" com o público ansioso. Mesmo assim, o jornalão de São José publicou que ocorreram vaías. "Falta de assunto", comenta Tia Anastácia com suas coleguinhas.

PSOL: ENCONTRO INTERMUNICIPAL

O Partido Socialismo e Liberdade convida os filiados e simpatizantes da região para debater no domingo, 30, na Câmara Municipal, às 16h, as Diretrizes para as Eleições Municipais de 2016. Nesta Plenária Municipal serão escolhidos os delegados para o Congresso Estadual do PSOL. Mais informações pelo telefone (12) 99713 0730.

ESTACIONAMENTO PARA IDOSOS

CONTATO recebeu reclamações sobre a falta de vagas de estacionamento para idosos na terra de Lobato e as poucas que existem acabam sendo utilizadas por outras pessoas. Esta semana, na rua Duque de Caxias, ao lado do Fórum Criminal, uma das vagas permaneceu ocupada por uma caçamba de tira-entulho. "Na terra de Lobato, tudo é permitido, menos vender jabuticaba na Feira da Breganha", pensa Tia Anastácia em voz alta. ●

NOVIDADE

Universidade atua para ampliar cursos de Educação a Distância

Atualmente, a UNITAU tem três polos de EAD; outras unidades estão em fase de credenciamento em seis estados e deverão operar até 2016

Acompanhando a procura crescente por cursos a distância, a Universidade de Taubaté, por meio da Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços, amplia os polos de Educação a Distância (EAD).

Atualmente, a Instituição conta com três, localizados em Taubaté, São José dos Campos e Ubatuba. Mas outras unidades estão em fase de credenciamento nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Maranhão, Bahia e Rio Grande do Sul.

A expectativa é de que eles ofereçam cursos até o final de 2016. Hoje, a UNITAU tem 27 cursos, nas áreas de formação de professores, de complementação pedagógica e de formação em gestão empresarial e em agronegócios.

A ampliação atende a uma tendência do setor. Segundo o Ministério da Educação (MEC), o ritmo de crescimento de matrículas em cursos a distância cresce 12% e a estimativa é de que, até 2022, mais de um

milhão de pessoas estejam matriculadas em cursos EAD.

“A educação a distância é uma alternativa viável, fantástica para aquela pessoa que não tem condições de estar fisicamente no local. É um dos pilares fortíssimos para o futuro. Melhor: já do presente para o futuro”, avalia o Prof. Me. Júlio César Gonçalves, docente da UNITAU que atua com desenvolvimento de carreiras.

DESTAQUES

Entre os diferenciais do EAD/UNITAU estão: cursos modulares, localização e estrutura dos polos, atividades complementares, livro-texto exclusivo, corpo docente composto por especialistas, mestres e doutores e ferramentas de chat, de fórum e de videoconferência.

Além disso, nos cursos de tecnologia o aluno tem certificados intermediários, a cada semestre concluído. Outro destaque é que a UNITAU tem o único curso de Apicultura e Meliponicultura Experimental do país.



LEONARDO OLIVEIRA

Equipe inicia projeto de navio inteligente

O Reitor da UNITAU, Prof. Dr. José Rui Camargo, recebe, desde o dia 21, uma comitiva da Coreia do Sul, que atuará com a Universidade no desenvolvimento de um navio médico inteligente para atender ribeirinhos da região amazônica.

O grupo visitou Taubaté e seguiu com a equipe da Instituição para Manaus (AM).

O projeto está previsto

nos compromissos firmados na visita oficial da presidente da Coreia, Park Geun-hye. A UNITAU mantém parcerias com Instituições de pesquisa coreanas desde 2011.

O Reitor foi recebido em Manaus pelo Embaixador coreano no Brasil, Jeong Gwan Lee, pelo governador do Estado, José Melo, e pelo prefeito de Manaus, Arthur Virgílio.

SUAS ESCOLHAS, SEU FUTURO.

PÓS-GRADUAÇÃO
UNITAU

MATRICULE-SE JÁ!
unitau.br

MAYRA SALLES

Aluna e jornalista na Assessoria de Comunicação da Unitau

QUEM MANDA NO TRANSPORTE PÚBLICO?

Secretaria de Mobilidade Urbana realizou Audiência Pública, na segunda-feira, 24, para apresentar o Projeto de Lei, que visa regularizar o transporte complementar de passageiros realizado pelo TCTAU – Transporte Complementar de Taubaté; o projeto foi protocolado na Câmara Municipal em agosto

O transporte complementar atua em Taubaté desde o final da década de 90, quando ainda era clandestino e perseguido por fiscais de prefeitura.

Em 2001 teve início o processo de regularização do transporte complementar que passou a atuar como TCTAU – Transporte Complementar de Taubaté, com muitos atritos com a empresa ABC Transportes, que detêm o monopólio do serviço de transportes na cidade. A razão é cristalina: desde sua criação o TCTAU atua como concorrente nas mesmas linhas urbanas operadas pela ABC.

Esse fato gera uma disputa por passageiros e, por falta de fiscalização por parte do poder público, é recorrente encontrar veículos da empresa e do TCTAU disputando verdadeiras corridas pelas ruas da cidade em busca de passageiros. E no afã de chegar primeiro aos pontos mais movimentados, principalmente em horários de maior movimento, não se respeita horário e nem itinerário.

Em busca de solução para o problema, o prefeito Ortiz Jr enviou à Câmara o Projeto de Lei 154/2015, que altera a Lei 4.218/2008, que dispõe sobre o transporte público do município.

A pedido da secretária de Mobilidade Urbana, Dolores Pino, a Câmara promoveu uma Audiência Pública para que os técnicos da Prefeitura e os vereadores pudessem debater com a população as novas medidas propostas para pôr fim à disputa entre a ABC e o TCTAU. A Prefeitura propôs realizar uma licitação apenas para o transporte complementar. Essa medida permitiria promover a reestruturação e a integração total do transporte público: bilhetagem eletrônica, uso exclusivo de micro-ônibus monitorados por GPS e equipados com catracas, e também a exigência de carros reserva.



Lola, secretária de Mobilidade Urbana, com os vereadores Joffre, Digão e Paulo Miranda em Audiência Pública na Câmara Municipal

Os prazos de validade da concessão para o TCTAU seriam os mesmos da ABC: 15 anos prorrogáveis por mais 10. As linhas operadas pelo TCTAU serão diferentes das operadas pela ABC, deixando de ser concorrentes. A secretária Lola garantiu ainda que o TCTAU irá receber todo o apoio da Prefeitura para se adequar às exigências do novo sistema de transportes.

CÂMARA MUNICIPAL

Os vereadores se comprometeram em trabalhar para aprimorar o projeto que irão receber através de Audiências Públicas para ouvir sugestões e reclamações dos usuários. Vereador Joffre Neto (PSB), presidente da Comissão de Estudos sobre Transporte Público, argumentou que é um fato bastante alvissareiro saber que a empresa ABC não se opôs à implantação dessa integração total dos serviços de transportes.

Em sua fala o vereador destacou: *“A empresa ABC Transportes sempre trabalhou com o objetivo de alcançar a extinção do TCTAU. Ela já tentou isso entre 1997 e 2000 e não conseguiu. A partir de 2001 nós conseguimos regularizar o transporte complementar. Os mais antigos se lembram que eles*

eram cassados pelas ruas da cidade. Porém, a empresa (ABC) nunca deixou de atuar com o interesse em acabar com o TCTAU”.

Para Joffre, algumas exigências colocadas para o TCTAU, como o prazo de um ano para se organizar como empresa, podem fazer com que permissionários deixem a atividade e provocar a auto extinção do transporte complementar. Assim que o projeto chegar à Câmara, o vereador promete trabalhar na apresentação de emendas que garantam aos permissionários a sua manutenção na atividade.

Sobre sua proposta de uma linha circular gratuita na região central, em que a empresa ABC teria se manifestado contrária, Joffre afirmou que isso demonstra que a empresa não tem objetivo de atender a população e sim obter lucro desonesto. O fato da empresa ter sido condenada pela justiça e ter seus bens bloqueados comprovaria sua afirmação.

O vereador promete também atuar na contestação do aumento concedido pela Prefeitura ao preço da passagem praticado pela empresa recentemente em que a tarifa passou de R\$ 2,70 para R\$ 3,30 e com a possibilidade de novo aumento em janeiro

de 2016. Esse aumento também já foi contestado pelo vereador Diego Fonseca (PSDB) por meio de uma Ação Popular protocolada na Vara da Fazenda Pública.

Em resposta à fala do vereador Joffre Neto, a secretária Dolores Pino fez questão de afirmar que *“não haverá aumento de tarifas em janeiro de 2016. Isso foi noticiado por pelo menos dois jornais, porém não é verdade. Não sei de onde os jornais tiraram essa informação. A tarifa pública vai continuar de R\$ 3,30, pelos próximos 18 ou 24 meses. O que vai ser estudado será uma possível isenção de ISS ou um aumento da tarifa técnica. Esse é um compromisso do prefeito e é preciso que fique muito bem claro. Não haverá aumento na tarifa cobrada do usuário do serviço de transportes”.*

TCTAU

Representando os permissionários, Silvana Fontes mostrou-se preocupada com as exigências que estão sendo apresentadas. Ela argumenta que os permissionários hoje não têm condições de comprar veículos novos e ainda adquirir micro-ônibus para atuar como veículo de reserva, que hoje custa cerca de R\$ 280 mil cada um. Muitas vezes o permissionário não tem dinheiro nem para substituir pneus gastos, quanto mais trocar os veículos e ainda manter veículo de reserva.

Silvana disse que as exigências apresentadas estão sendo impostas pela empresa ABC e que a Prefeitura sempre atendeu aos interesses da empresa.

Uma mostra disso seria o subsídio de R\$ 0,10 por passageiro dado apenas para a empresa e estaria também comprovado que há muito tempo a empresa já vem recebendo subsídios da Prefeitura enquanto que os trabalhadores do TCTAU nada recebem e, além disso, seriam muito mais fiscalizados do que a empresa ABC. ●

NA BREGANHA TUDO É PERMITIDO, MENOS VENDER JABUTICABA

Fiscais da Secretaria de Serviços Públicos (SSP) com reforço da Polícia Militar realizaram, na manhã de domingo, 23, a prisão em flagrante de um vendedor de jabuticabas; na terça-feira, 25, pela manhã, ignoraram a destruição do canteiro central da rua Professora Escolástica Maria de Jesus por uma carreta com 8 eixos, registrado pelo Jornal CONTATO



Acima, manobra de caminhoneiro para entrar de ré em uma oficina, na avenida Professora Escolástica Maria de Jesus, destrói canteiro central, fecha o trânsito de veículos nas duas pistas e nenhuma autoridade apareceu. Abaixo, momento da apreensão de carrinho de mão com jabuticabas por fiscais da Prefeitura na Breganha

A Feira da Barganha, mais conhecida como Breganha, faz parte da história de Taubaté. Ela teve origem no período colonial por falta de moedas. O saudoso professor Gentil de Camargo conta que “a Feira acontecia na Praça Dom Epaminondas e no domingo era deslocada ao Mercado Municipal.” (...) “Com o tempo, a Breganha cresceu em fama e extensão até que não coube mais no cantinho primitivo (na Praça Dom Epaminondas), mudando-se para a parte lateral do Mercado Municipal”. Em 1968, durante a gestão de Jaurés Guisard, a prefeitura batizou o local como “Pátio da Breganha”.

Em 2002, o então prefeito Bernardo Ortiz, pai do atual, regulamentou o comércio através do decreto municipal 58738. Em 1971, nosso bardo Renato Teixeira compôs Feira de Trocas. No último verso ele registrou: “Mas não procurem / Quer por dor ou por vaidade / Nos artigos dos feirantes / Encontrar felicidade”. Enfim, trata-

-se de um patrimônio cultural.

OTORIDADE DISPENSÁVEL

No domingo, 23, um trabalhador que buscava minorar suas dificuldades provocadas por nossas autoridades, trouxe para a feira um carrinho de mão carregado pela metade por jabuticabas para vender. Fora de temporada – elas são colhidas em outubro – poderiam render alguns trocados.

Ledo engano. Assim que começou a atender os compradores, atentos fiscais da Prefeitura classificaram-na como ato ilícito que iria tumultuar o bom andamento da vida da cidade. E ainda solicitaram apoio da Polícia Militar. Populares que por ali passavam criticaram abertamente a ação dos fiscais quando colocaram o “peruzinho” em uma Kombi oficial prefixo 1449, de placas EOB 5124.

O vídeo sobre esse episódio gravado por Alexandre Henrique, um cidadão que por ali passava, e postou-o no Fa-

cebook. Bombou! Mais de 238 mil visualizações. Quem ainda não viu, basta acessar goo.gl/WuOz5B para conferir.

Em nota postada em seu perfil no Facebook o prefeito

Ortiz Júnior (PSDB) lamentou o ocorrido, “foi uma injustiça com o homem que simplesmente vendia jabuticabas. Não há justificativa”. Todo o setor de fiscalização foi orientado e uma sindicância administrativa aberta para apurar o que houve e punir os responsáveis para que o fato não se repita.”

Nossa reportagem enviou email para a assessoria de Comunicação solicitando informações detalhadas sobre o episódio. Até o fechamento dessa edição nenhuma informação foi enviada.

FALTA DE AUTORIDADE

Na terça-feira, 25, por volta das 10h, na avenida Professora Escolástica Maria de Jesus, que liga o Mercatão à rodovia Oswaldo Cruz, uma carreta enorme com seis eixos manobrava para entrar em uma oficina, invadindo as duas pistas da avenida, destruindo o canteiro central, sem ser importunado por ninguém.

Isto é Taubaté! ●



TAUBATÉ E BRASÍLIA NA MIRA DO TSE

Mais uma vez a terra de Lobato se projeta no cenário nacional que aguarda a decisão dos sete ministros que compõem sua Corte que tem pela frente uma pauta que poderá (re) definir os rumos de Taubaté e do Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é o órgão máximo da Justiça Eleitoral. Suas principais competências estão fixadas pela Constituição Federal e pelo Código Eleitoral. Ele trabalha em conjunto com os TREs (Tribunais Regionais Eleitorais) nos estados. A Corte é composta por sete ministros: três originários do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça e dois representantes da classe dos juristas – advogados com notável saber jurídico e idoneidade. É presidido por um ministro oriundo do STF, hoje o Ministro José Antonio Dias Toffoli. O corregedor geral é o Ministro João Otávio de Noronha.

Essa introdução visa informar nosso leitor sobre as imbricações políticas e profissionais dessas autoridades: Dias Toffoli foi advogado do Partido dos Trabalhadores e chegou ao STF por indicação do então presidente Lula. Noronha tem uma carreira mais independente, embora seja apontado por petistas como um simpatizante do PSDB. O futuro da presidente Dilma e do prefeito



Dias Toffoli

to Ortiz Júnior depende do voto dos Ministros que compõem o TSE, especialmente do presidente e do corregedor.

CASO ORTIZ JÚNIOR (PSDB)

Por determinação do Ministro do TSE, João Otávio de Noronha, relator do processo 58738 que definirá a sorte do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), publicou-se no Diário Oficial da Justiça de ontem, 25 de agosto, sua decisão sobre os três agravos interpostos: 1) por José Bernardo Ortiz e José Bernardo Ortiz Monteiro Júnior; 2) pela Coligação Taubaté com Tudo de Novo; e 3) pelo Ministério Público Eleitoral (MPE).

O MPE pretende validar a decisão da Presidência do TRE/SP e interromper o efeito suspensivo dado pelo TSE que mantém o prefeito no cargo.

Noronha deu provimento aos agravos para admitir os recursos especiais e, também, determinou a intimação das partes contrárias para a apresentação de suas contrarrazões. As três partes terão 3 dias para apresentarem as contrarrazões (um resumo sintético dos seus argumentos), que deverão ser entregues até sexta-feira, 28.

Não há prazo determinado para o Ministro proferir seu voto e encaminhá-lo aos seus pares para o julgamento.

ERROS COMUNS

Alguns veículos de comunicação informaram erradamente e tiraram conclusões equivocadas a respeito do Ministro No-

ronha: 1) Noronha tem 59 anos, portanto, não será compulsoriamente aposentado em função da idade que determina hoje 70 anos para que isso aconteça; 2) Em 1º de outubro próximo se encerra seu primeiro biênio como Ministro do TSE, como representante do STJ que poderá ou não reconduzi-lo cargo por mais dois anos; 3) Portanto, não procedem as ilações a respeito do que poderia ou não ser decidido por ele em virtude dos “limites de prazos”: fim de mandato e idade. Logo, não passa de suposições infundadas qualquer especulação a respeito.

A partir de sexta-feira, 28, o Ministro poderá cassar a liminar concedida por ele para que o prefeito se mantenha no exercício do cargo. Mas dificilmente o fará. O mais provável é que ele transfira essa responsabilidade para o pleno formado por sete ministros daquela Corte.

ESPERANÇA PETISTA

Na terça-feira, 25, a ministra Luciana Christina Guimarães Lóssio, um dos dois representantes dos advogados no TSE, interrompeu com um pedido de vista, a sessão que analisava o recurso do PSDB que pede que aquela Corte dê continuidade a uma ação que pode levar à cassação da presidente Dilma e de seu vice, Michel Temer.

O que a grande imprensa tem omitido, porém, é que Lóssio foi uma das advogadas da então candidata Dilma em 2010 e já como Ministra foi uma das

responsáveis por julgar o processo eleitoral sobre a reeleição da mesma. Assim que Lóssio devolver o processo, Dilma e Temer terão que apresentar suas defesas.



Luciana Lóssio

O governo espera que a ministra Lóssio segure, por tempo indeterminado, a análise do recurso do PSDB. A avaliação entre lideranças petistas no Congresso é que, como não há um prazo formal para que a ministra devolva o processo para que o julgamento possa ser retomado, eles torcem para que essa discussão demore para voltar à pauta do tribunal.

Na terça-feira, 25, em uma sessão tensa, com direito a bate-boca entre ministros, Luiz Fux e Henrique Neves votaram a favor do pedido tucano. Gilmar Mendes e João Otávio de Noronha já haviam se manifestado nesse sentido. Instalou-se um clima de apreensão no PT.

Dentro do PSDB, o grupo ligado ao senador Aécio é o mais interessado no prosseguimento da ação. Por essa via, eles imaginam que Temer também possa ser impedido de assumir o cargo de presidente, o que acarretaria na realização de novas eleições. ●



João Otávio Noronha

**NOVA
ÁREA AZUL
DE TAUBATÉ**



Parquímetro!

O Sistema mais moderno do País.



AO ESTACIONAR

Cada vaga tem um número. Ao sair do carro, verifique o número da vaga e vá ao parquímetro mais próximo. No Parquímetro, siga as orientações.

Baixe o App expark



www.expark.com.br



POLYTHEAMA



FESTA NO MORRO

Encerrada no último domingo (23), a Festa da Imaculada recuperou vigor ao apostar na força dos artistas da região.

A 55ª edição da festa do folclore da Rua Imaculada pode ser considerada sucesso. O público compareceu em peso - algo entre 50 e 70 mil pessoas, segundo cálculos de servidores da prefeitura - sem que nenhum incidente fosse registrado.

Percorrer o trecho de 450 metros que separavam o pórtico de entrada e o palco montado na estreita Rua Imaculada nos 5 dias de Festa do Folclore, foi uma experiência sensorial.

Num pedaço ouvia-se, por exemplo, um grupo de Maracatú, alguns metros depois uma apresentação de capoeira, seguindo o caminho era possível cruzar com artistas performáticos (Alexandre Vila esteve ótimo). Ninguém escapava de ficar defumado ao passar pelas barracas que estreitavam ainda mais a rua. Num outro canto, artistas plásticos pintavam, em outro figureiros ministravam oficinas. Nas proximidades do palco principal, uma exposição contava como os artistas da Imaculada fizeram Taubaté ser considerado (em 1951, para sermos exatos) “um

dos maiores centros folclóricos do Brasil”. Neste mesmo trecho da rua, de um lado, numa garagem especialmente decorada, a Casa do Figureiro expunha suas obras após 20 anos de ausência da festa. Do outro lado, a barraca do clã das irmãs Santos completava o belo cenário que exibia uma das mais significativas expressões da cerâmica figurativa brasileira. Na rua ao lado, a Casa do Figureiro abrigava oficinas, contação de histórias e brincadeiras folclóricas, como o desafiador pau de sebo, além de uma Prosa sobre cultura popular e apresentações musicais. Foi de encher os olhos.



Tributo e conagraçamento

O palco principal trouxe, nos dias de festa, as mais diversas representações da música popular regional. Mas os músicos de Taubaté tiveram predominância. Por uma questão de espaço vamos abordar o tributo ao grande homenageado de 2015.

Em uma iniciativa inédita, o show tributo de sábado (22) reuniu pela primeira vez no palco da Festa 13

artistas da região que fizeram uma releitura de 15 canções do repertório de Renato. O show durou 72 minutos e reuniu 4.500 pessoas, emocionando os presentes. Para muitos foi a 1ª apresentação em um evento da prefeitura. O que se viu no sábado foi resultado de um projeto que vem sendo preparado desde de dezembro de 2014.

Renato Teixeira

No domingo(23) foi a vez do próprio Renato Teixeira proporcionar momentos marcantes. Um deles foi reunir para uma apresentação especial durante a solenidade legislativa ocorrida antes do seu show, “Os Turunas” (Theodoro Arraiel e Luiz Rosas Jr.), dupla sertaneja que tanto o influenciou artisticamente. Após 45 anos de silêncio, os veteranos interromperam a aposentadoria para de novo entoar canções que frequentavam a vitrola de muitos astros da música sertaneja.

O show de Renato, que se seguiu à solenidade, agradou inteiramente ao público. Foram quase duas horas de muita empolgação com o cantor



completamente a vontade. No repertório, músicas que marcaram sua carreira e canções mais recentes, como o belíssima “Pai e Filho” (Versão de “Father and Son”, de Cat Stevens), cantada em belo dueto com o filho Chico Teixeira. Por diversos momentos Renato reforçava seu “taubateanismo”, explicando como a vivência na cidade influenciou a sua obra. “Amizade Sincera”, um dos seus grandes sucessos foi apresentada como uma música com o “DNA taubateano”. “Morro da Imaculada”, canção dedicada ao local que abriga a festa, foi recebida com aplausos calorosos do público. “Quando ainda era rua de terra, eu vinha muito aqui [na Rua Imaculada]. As cores, os formatos, era tudo muito bonito. E essas coisas influenciaram muito na minha poética. Não podia faltar uma canção para esse lugar fantástico que é o Morro da Imaculada”, disse ao público.

Em seus últimos momentos, o show ofereceu mais uma surpresa. Enquanto entoava a clássica “Romaria”, Renato Teixeira chamou ao palco os músicos que o homenagearam na noite anterior. Para a plateia, formada também por fãs e amigos daqueles artistas taubateanos, foi um momento empolgante. Ao final da canção “Amanheceu”, todos no palco, enfileirados ombro a ombro, se curvaram em agradecimento ao público, como se o ciclo de homenagens se fechasse naquele momento. Aos 70 anos, o embaixador de Taubaté demonstrou o porquê de ser considerado um dos melhores artistas brasileiros. Generosidade, gratidão e imenso talento fazem parte da receita de seu sucesso.

Desafio futuro

No balanço final, entre críticas e elogios, a 55ª Festa do Folclore da Rua Imaculada foi um sucesso reconhecido pelo público e pelos moradores da Imaculada.

“Espero que o Morro da Imaculada se torne um centro cultural para a população de Taubaté e da região”, pediu Renato a certa altura do show. Para quem olhou com desconfiança depois de um confuso e morno cortejo de anúncio, ocorrido uma semana antes, o saldo final foi dos melhores. Quase mil artistas se apresentaram no palco, na rua e na Casa do Figureiro. Com vigor, os grupos fizeram o cortejo de domingo, saindo do Alto do Cristo e puxados pelo Rei Congo de Taubaté, representado pelo Mestre Paizinho. Está posto um novo desafio para a prefeitura e a SETUC: manter o nível de qualidade.

Veja mais em www.almanaqueurupes.com.br



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

ONTEM, 1968; HOJE, AGOSTO 2015

"Estou enviando uma foto de 50 anos atrás, quando estudávamos no Colégio Bom Conselho (Bonca). Ficamos 50 anos sem nos encontrar e desde a semana passada, graças à tecnologia, conseguimos nos reunir através do Whatsapp e marcamos nosso reencontro para o dia 22 de agosto, sábado, no Hotel Faro. E como sou leitora do Contato, procurei por vocês. Celina"



Amigas reunidas no Colégio do Bom Conselho em 1968



Da esquerda para direita em pé: Cecília Campos, Benê, Rita, Neusa Costa, Sueli Ronconi, Eugênia Fonseca, Sandra Russo, Sandra Breves, Hercília Fortes, Celina Guedes e Angela Telles. Agachadas: Olinda Rossi, Roseli Comodo e Mari Oliveira

NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

OS MELHORES JUVENIS SE PROFISSIONALIZAM

Os dois melhores jogadores juvenis do Brasil, Orlando Luz e Igor Marcondes, estão estreando muito bem nos torneios profissionais e mantendo viva a esperança de termos novamente um grande campeão como Gustavo Kuerten.

Orlandinho, gaúcho e número 1 do Brasil e ex-número 1 do mundo fará sua primeira final no circuito profissional no torneio AlefGroup Future, torneio que dá 15.000 dólares de prêmios mais hospedagem. Esse Future está sendo disputado em Este, na Itália. Ao garantir a passagem para a final com vitória sobre o venezuelano Ricardo Rodriguez-Pace, Orlandinho pulará 80 posições no ranking da ATP da semana que vem, e avançará bastante no ranking mundial, condição importante para poder disputar torneios de maior categoria, como os Challengers. O gaúcho está na Itália há 4 semanas disputando qualificatórios de torneios Challenger. Após re-



Segundo a Forbes, a russa Maria Sharapova é a 12ª esportista que mais recebe dinheiro em publicidade no mundo

presentar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos, disputados em quadra rápida, ele viajou para a Itália para uma temporada no saibro.

Já Igor Marcondes, de São José dos Campos e número 2 do Brasil, conquistou em 23 de agosto seu primeiro título profissional ao faturar o troféu de duplas do Future de Belém do Pará. Igor, que disputou apenas seu segundo torneio profissional fazendo dupla com o equatoriano Emilio Gomez,

venceu os paulistas André Miele e Alexandre Tsuchiya que formavam a dupla favorita número 1. Essa categoria de torneio Future, é o primeiro passo para a evolução no profissional que aí inicia sua carreira. Depois vem os Challenger, os ATP 250, os ATP 500, os Master 1000 e finalmente os Grand Slam. Igor voltou para São José para se preparar para disputar o juvenil do US Open, para onde embarca dia 1º. de setembro.

PUBLICIDADE

Você sabe qual o atleta que mais recebe dinheiro com publicidade? Se você achava que seria algum jogador de futebol, se enganou. O número 1 da lista dos esportistas mais bem pagos do mundo é o tenista suíço Roger Federer. Ele lidera a lista com 58 milhões de dólares que receberá até o final do ano. Já Novak Djokovic, atual número 1 da ATP, aparece em sétimo com 31 milhões, logo a frente de Rafael Nadal que, com 23 milhões de dólares, aparece em oitavo.

Mas há mais um nome de peso no universo das raquetes: Maria Sharapova. A jogadora russa, considerada a mulher mais rica do seu país, ocupa a 12ª posição de uma lista dominada pelos homens, e receberá 23 milhões em sua conta neste ano. Além de ser a única mulher da lista, a nº 2 do ranking da WTA aparece à frente de jogadores como Neymar e Lionel Messi. ●

DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?

www.clinicadetenis.com.br

SONETOS DE AUTA DE SOUZA



Auta de Souza (Macaíba, RN, 12 de setembro de 1876 – Natal, RN, 7 de fevereiro de 1901) foi uma poetisa brasileira potiguar da segunda geração romântica (ultrarromântica, byroniana). •

HOJE

Fiz anos hoje... Quero ver agora se este sofrer que me atormenta tanto me não deixa lembrar a paz, o encanto, a doce luz de meu viver de outrora.

Tão moça e mártir! Não conheço aurora, foge-me a vida no correr do pranto, bem como a nota de choro canto que a noite leva pelo espaço em fora.

Minh'alma voa aos sonhos do passado, em busca sempre d'esse ninho amado onde pousava cheia de alegria.

Mas, de repente, num pavor de morte, sente cortar-lhe o vôo a mão da sorte... Minha ventura só durou um dia.

NUM LEQUE

Na gaze loura d'este leque adeja não sei que aroma místico e encantado... Doce morena! Abençoado seja o doce aroma de teu leque amado!

Quando o entreabres, a sorrir, na Igreja, o templo inteiro fica embalsamado... Até minh'alma carinhosa o beija, como a toalha de um altar sagrado.

E enquanto o aroma inebriante voa, unido aos hinos que, no coro, entoa a voz de um órgão soluçando dores,

só me parece que o choro canto sobe da gaze de teu leque santo, cheio de luz e de perfume e flores!

O PAPA ESTRELA CADENTE!

Mestre JC Sebe revela o respeito que sente pelo Papa Francisco diante de seu posicionamento junto aos gays; à participação das mulheres inclusive rituais, os pedidos de perdão aos indígenas, judeus e às vítimas de pedofilia exercida por sacerdotes, e agora, o acolhimento a casais de matrimônios que não deram certo

O século XXI mal começou e já elegi o personagem emblemático, mais importante, da centúria: o Papa Francisco. Duvido que algum outro tipo possa comover e provocar mais que ele. "Está pra nascer", diria. Indo além do elogio periférico, é preciso dar garantias, edificar argumentos capazes de sustentar minha ousadia qualitativa. E seria fácil. Bastaria, por exemplo, citar o posicionamento amoroso junto aos gays; a abertura para maior participação das mulheres nos polos decisivos – inclusive rituais –; os pedidos de perdão aos indígenas, judeus e às vítimas de pedofilia exercida por sacerdotes, e agora, o acolhimento a casais de matrimônios que não deram certo. Isto sem falar da discussão sobre o celibato de religiosos. A coleção de avanços promovidos pelo Sumo Pontífice é surpreendente. Até entendo a profundidade desta referência, lembrando que a expressão solene "pontífice" deriva de "ponto". Sim, o Papa deveria representar a palavra final, o sumo ponto, da prática e vivência religiosas.

Pensando nessas (re)conquistas, me vejo cativado à retomada de meu posicionamento religioso. Permitam-me breve digressão histórico-pessoal. Nasci e fui criado em lar católico. Sempre gostei de rezar, de seguir rituais sagrados e até de estudar a Bíblia. Tudo mudou quando fui aluno de colégio interno, sob a mira de severos salesianos. Saí daquela escola abominando aspectos da religião, em particular o verticalismo autoritário que hierarquizava tudo. Tive uma reconversão durante a ditadura militar, movido em muito pelo papel sensível de Dom Evaristo Arns frente a defesa da democracia. Fui ardente admirador da teologia da libertação e até, por essa época, entrei de cabeça nos movimentos religiosos que prometiam outra igreja. Lembro-me emocionado do apoio às Comunidades Eclesiais de Base e do entusiasmo de trabalhar em colégio religioso. Aconteceu, porém, que a retomada conservadora dos anos de 1990 em diante novamente me jogaram na descrença. Diria que estava acomodado e que descansava à sombra, num aprazível "deixa disto". Mas, eis que de repente me aparece o Papa argentino. Confesso que ele me perturbou

desde o começo e um dos efeitos provocados foi uma miragem na minha própria trajetória. E tudo ficou mágico. Uma das implicações disso foi a revisão que fiz de minhas atitudes capitais em função do histórico pessoal cristão.

Não pensem que a situação me é fácil. Nada! Estou mergulhado em dilemas sérios, pois não tenho mais o desprendimento de quantos creem sem necessidades de se justificar. Acatar pressupostos religiosos nesta altura da vida demanda explicações severas. Para mim, hoje, os pecados capitais não são mais aqueles de antigamente. Acho que a miséria, a exploração dos outros, o consumismo, a violência, são as grandes iniquidades praticadas pelos humanos. Mas, ironicamente, é exatamente aí que o Papa Francisco me tonteia. Ele critica tudo isso e o faz de maneira cativante, simples, com as palavras que queria ouvir. E não se exaure em dizer. A simplificação do ritual doméstico, com a suspensão do luxo no Vaticano, as constantes quebras de protocolo e os dribles na segurança pessoal, e até o fato de torcer por um time "menor" de futebol o humaniza de maneira santa. Gosto da imagem dele.

Sei que devo lembrar que o Papa não é a igreja e que esta, como instituição sólida que é, não mudará tão cedo. É-me claro que alguns segmentos conservadores já afiam as unhas, mas não dá para deixar a esperança e ficar passivo aguardando resultados. É assim que me coloco na berlinda: eu tenho que tomar posição. E tomar posição implica aderir. Foi pensando nisto que me veio uma imagem significativa. O Papa Francisco se afigura na noite do meu céu pessoal como uma estrela cadente. Sei que estrela cadente não é propriamente estrela, mas lampejo de brilho intenso que transita no espaço, meteoro de massas desintegradas de outros astros. Ao entrar na atmosfera, tais "estrelas" encantam os que olham a noite. O fascinante das estrelas cadentes é que elas deixam memórias, marcam. Por enquanto, o Papa Francisco está brilhando. Preciso de tempo para ver o impacto dessa luz forte no meu firmamento pessoal. Mas algo já mudou. •

VIZINHOS E INIMIGOS

Çada devagar, como convém, a bandeira chegou ao topo do mastro e tremulou, agitada pela brisa. Acompanhando, um coro de vozes entoava o hino nacional cubano, com seus convites habituais à coragem, ao sacrifício, à guerra e à morte pela pátria. Aconteceu em Washington, capital dos Estados Unidos da América, em 20 de julho deste ano. Após menos de um mês, seria a vez da bandeira estadunidense agitar-se ao vento de Havana, capital de Cuba, acompanhada por hino e unção semelhantes.

Quase meio século depois, estavam restabelecidas as relações diplomáticas entre os dois Estados.

Um longo percurso desde janeiro de 1959, quando triunfou em Cuba uma revolução nacional e democrática. Os guerrilheiros no poder, liderados por Fidel Castro, apoiados pelo povo armado, passaram a decidir em praça pública os destinos da sociedade, anunciando o apocalipse em terras latino-americanas. Decretavam ousadas medidas e políticas: dissolução das forças armadas da ditadura, justicamento dos torturadores, reforma agrária, reforma urbana, soberania nacional.

As autoridades estadunidenses, incrédulas, indagavam-se: quem aqueles *cucarachas* pensam que são? O puteiro de empresários, turistas e traficantes queria fazer uma revolução? Só podia ser piada, e de mau gosto. Haveriam de provar da real correlação de forças. Começaram as represálias. Até chegar ao 3 de janeiro de 1961 quando o governo dos Estados Unidos rompeu relações diplomáticas.

Cerca de um ano depois, decretou o embargo nas relações econômicas. Sucederam-se outras providências: estímulo à emigração de descontentes, financiamento e armamento de opositoristas, patrocínio de invasão armada, planos de assassinar lideranças.

Mas nada dava certo. Ou funcionava às avessas, tendo efeito oposto ao desejado – contra cada retaliação, uma radicalização. Como disse um escritor na época, havia um furacão no ar no Caribe.

Abençoando o conflito, a União Soviética entrou no jogo, tentando capturar aquela revolução pela qual nada fizera e que estava entrando na sua órbita como se empurrada pela força da gravidade. A coisa toda esquentou tanto que o planeta se viu, em outubro de 1962, na iminência de um conflito nuclear. Se tivesse acontecido, e o mundo acabasse, seres remotos, chegando à Terra, teriam dificuldade de compreender como um conflito entre Estados Unidos e Cuba conduziu ao fim de uma civilização que, afinal, tinha alguns aspectos promissores.

Como sabemos, não ocorreu o fim dos tempos, mas o improvável, mais uma vez, aconteceu. Graças, em grande parte, à arrogância e à imprevidência dos Estados Unidos, Cuba tornou-se um país socialista, a menos de 170 km da Flórida.

Seguiram-se décadas de escaramuças. Mesmo depois da derrota da onda revolucionária na América Latina e do assassinato do Che Guevara, expressão maior desta aventura, em 1967; e da morte de Salvador Allende, defensor de uma alternativa pacífica para o socialismo, em 1973, Golias não desistiu, mantendo a intenção de eliminar David.

Enquanto isto, e apesar de notáveis realizações em vários campos, evidenciadas pelos altos índices de desenvolvimento humano, a gesta cubana, aninhada – e armadilhada – na aliança com a URSS, foi perdendo impulso, definhando. A ditadura revolucionária transformou-se numa ditadura de caráter pessoal, esfumando-se os sonhos democráticos de revolução libertária. O povo armado deu lugar a um exército profissional, treinado

e equipado pelos soviéticos. O Estado-partido, centralizado, arbitrário, agigantou-se, absorvendo as atividades econômicas, políticas, culturais. A liberdade política desapareceu, sendo meras fachadas os comitês e assembleias controlados pelo alto. E inexistem as liberdades partidária e sindical, de imprensa e do poder judiciário.

Quando se desagregou a União Soviética, em fins de 1991, e a Ilha pareceu balançar na falta do grande aliado, os EUA renovaram as tentativas de asfixia, apertando-se o cerco imposto no início dos anos 1960 com os parafusos de novas leis (Torricelli, em 1992; Helms-Burton, em 1996), como se nada fosse capaz de alterar aquela sanha de décadas.

Avaliou-se, porém, muito mal, a força do nacionalismo cubano. As pressões, paradoxalmente, reforçaram a ditadura. A cada aperto, apesar de uma situação desesperada, a população cubana cerrava fileiras em torno de seu ditador, que, nesta altura, tornara-se o símbolo vivo do país – uma tragédia histórica, como sempre acontece quando as gentes amam e idolatram os seus ditadores.

Quando Barak Obama anunciou o fim da política de isolamento de Cuba, a classificou como “antiquada e ineficaz”. Não lhe ocorreram as melhores palavras para designá-la: desinformada, preconceituosa, prepotente e injusta. E terminou de modo ainda mais vago: “agora, não seremos inimigos, mas vizinhos.” Vizinhos, EUA e Cuba sempre foram. Daqui a cinquenta anos, veremos se deixaram de ser inimigos. ●



Bruno Rodriguez, chanceler cubano, e John Kerry, secretário de Estado americano



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

TYRANT COMEÇA BEM, MAS VIRA UMA NOVELA MEXICANA

Os primeiros episódios da segunda temporada conseguem manter o nível, mas por pouco tempo. Da metade em diante, Tyrant se transforma em um novelão mexicano sem pé nem cabeça. Em vez de matar o irmão traidor, o ditador de Abbudin o abandona no deserto e simula um enforcamento

Depois de terminar a solenenta True Detective 2 e antes de mergulhar de cabeça em Narcos, que estreia dia 28, sobrou tempo para conferir os desdobramentos da segunda temporada de Tyrant. Do mesmo criador de Homeland (Gideon Raff), a série apresentou uma primeira temporada promissora em 2014.

O filho de um ditador do Oriente Médio deixa o país de origem e constitui família nos Estados Unidos. Após 20 anos alheio ao que se passa em sua terra natal, a fictícia Abbudin, o médico pediatra Bassam Al Fayed (Adam Rayner) vive como um típico norte-americano de classe média e adota até outro nome, Barry.

A rotina pacata na Califórnia é quebrada quando ele, a esposa e os filhos são convidados para o casamento de um sobrinho. O que era para ser uma rápida temporada familiar entre os muros do suntuoso palácio dos Al Fayed acaba se transformando em uma intensa experiência política e cultural.

O patriarca-ditador morre e Barry acaba se envolvendo com o governo do irmão, que assume o poder. Tendo a Primavera Árabe como inspiração, a série costurou conspirações, luta política, choque cultural e dramas pessoais sem perder o fio da meada. Apesar dos diálogos em in-



divulgação

glês, a produção não descurou da verossimilhança. Tudo o que se viu em Abbudin podia perfeitamente ter ocorrido em Abu Dhabi ou Doha.

Os primeiros episódios da segunda temporada conseguem manter o nível, mas por pouco tempo. Da metade em diante, Tyrant se transforma em um novelão mexicano sem pé nem cabeça. Em vez de matar o irmão traidor, o ditador de Abbudin o abandona no deserto e simula um enforcamento.

A partir desse momento, o roteiro parece que foi assinado por Gilberto Braga. Dado como morto, Bassam vaga pelas areias escaldantes por vários dias. Salvo por uma família, ele se converte (de repente) em lí-

der máximo da resistência.

Apesar de manusear o tempo todo aparelhos celulares (ele chega a curtir uma publicação do filho no Facebook) e rádios de alta frequência, "Barry" opta por não avisar ninguém sobre sua nova vida de "rebelde".

Em alguns momentos, Tyrant 2 parece zombar da inteligência do público. Em uma das passagens mais constrangedoras, o filho do médico pediatra desembarca em Abuddin para receber a herança do pai (que está vivo, mas ninguém sabe).

Inconformado com o regime sanguinário comandado pelo tio, o jovem sai pelas ruas de Abuddin decidido a doar toda a fortuna para a resistência.

Como se fosse a coisa mais natural do mundo, o rapaz cruza o país em guerra civil para entregar pessoalmente o dinheiro ao "líder" rebelde. Quem é o líder? Seu pai, claro. ●

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



O IMPERADOR MENINO

Na madrugada alta de 2 de dezembro de 1825 nasceu Pedro II, mais exatamente Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga - um nome tão grande quanto as aspirações que giravam em torno desse "pequeno príncipe" de 58 centímetros - o primeiro imperador a nascer em território nacional.

A vida de Pedro de Alcântara começou a complicar conforme nos revela a seguinte carta escrita por D. Amélia, sua madrastra, quando da partida desta para Paris, após a abdicação de D. Pedro I ao trono brasileiro. Nela podemos constatar mais uma prova do imenso amor que a Imperatriz nutria pelo garoto, aquele por quem sentia o peso de deixar sozinho, pois que era a "delícia de minh'alma" e a "alegria de meus olhos". A carta é um tanto melancólica, devido aos fatos circunstanciais que estiveram ligados à partida de D. Pedro I. Diz ela:

"Adeus menino querido, delícia de minh'alma, alegria de meus olhos, filho que meu coração tinha adotado: adeus, para sempre adeus! Quanto és formoso, neste teu repouso. Meus olhos chorosos não se podem faltar de te contemplar; a majestade de uma coroa, a debilidade da infância e a inocência dos anjos cingem tua engraçadíssima frente de um resplendor misterioso, que fascina a mente. Eis o espetáculo mais tocante que a Terra pode oferecer. Quanta grandeza, quanta fraqueza a humanidade encerra representada por uma criança. Uma coroa e um brinco, um trono e um berço! A púrpura ainda não serve senão para estofo e aquele que comanda exércitos e rege um império carece de todos os desvelos de uma mãe. Mas tu, anjo de inocência e de formosura, não me pertence senão pelo amor que dediquei ao teu Augusto pai; em dever sagrado me obriga a acompanhá-lo em seu exílio, através dos mares e terras estranhas. Adeus, pois, para sempre, adeus! Mães brasileiras, vós que sois meigas e afagadoras de vossos filhinhos, a par da rola de vossos bosques e dos beija-flores das campinas floridas, supri minha vós; adotai o órfão coroado, dai-lhe todo um lugar em vossa família e em vosso coração".

Por fim, ela implora para que não deixem que o pequeno se esquecesse dela, algo que jamais aconteceria: *"Mães brasileiras, eu vos confio este preciosíssimo penhor de felicidade de vosso país e de vosso povo; ei-lo tão belo e puro como o primogênito de Eva no paraíso. Eu vo-lo entrego agora e sinto minhas lágrimas correrem agora com menor amargura. Ei-lo adormecido."* Aqui, a escritora observa que se sentiria mais tranquila sabendo que seu enteado estaria sob o cuidado atento das mães brasileiras, na medida em que cumprissem com fervor os pedidos que lhes fizeram ao longo da missiva.

Por último, ela alude mais uma vez sob em que circunstâncias o viu pela última vez:

dormindo, como o "primogênito de Eva no paraíso". *"Brasileiras, eu vos imploro que não o acordeis antes que eu me retire. A boquinha, molhada de meu pranto, ri-se à semelhança do botão de rosa ensopado do orvalho matutino. Ele ri e o pai e a mãe o abandonam para sempre"*. No penúltimo parágrafo acima, da longa carta, D. Amélia demonstra a consciência de que sua missiva seria lida primeiro por outras pessoas que não o destinatário. Por isso, agora se dirige às brasileiras, e não somente às que são mães, pedindo-lhes que não o acorde antes que tivesse ido embora "para sempre". Enquanto o herdeiro do império dormia à semelhança de um querubim, seus pais o abandonavam. Todavia, Pedro, apesar da tenra idade, demonstrava consciência dos motivos pelo quais seu pai abdicava, quando este pedia em correspondência ao mesmo "que nunca se esqueça deste filho que sempre há de guardar a obediência, respeito e amor ao melhor dos pais tão cedo perdido para seu filho". Na última parte da carta, a autora reitera o clima de pesar pela partida, quando escreve:

"Adeus, órfão Imperador, vítima de tua grandeza, antes que a saibas conhecer. Adeus, anjo de inocência e formosura, adeus!" "Toma este beijo e este... e este último. Adeus, para sempre, adeus!"

"ass. Amélia, Duquesa de Bragança".

Apesar do clima de tristeza, esse não seria o último adeus entre a agora duquesa de Bragança, e seu enteado. Em 1871, quando D. Pedro II, já com 45 anos, viajava pela primeira vez à Europa ele faria uma visita à madrastra em Portugal, encontrando-a já velha e fatigada pelas dores, tanto que faleceria apenas dois anos depois do felicíssimo reencontro com o soberano. Esta carta, por sua vez, revela a maturidade na escrita da soberana, uma vez que em 1831 tinha apenas 19 anos de idade. Apesar das distâncias, eles ainda continuariam a se corresponder frequentemente até a morte de D. Amélia, em 1873. Com efeito, até o fim permaneceriam como o "filho que meu coração tinha adotado" e ela como a sua "querida mamãe". ●



PARATRIATHLON



O paratleta Tiago Santos na etapa do Brasileiro em Caraguá

O paratleta Tiago Santos, de Taubaté, foi vice-campeão da segunda etapa do brasileiro de paratriathlon nesse domingo, 23, em prova realizada em Caraguatuba, litoral norte de São Paulo.

Depois de sair da natação, primeira parte da prova, na quarta posição, o competidor fez uma boa recuperação na bicicleta e na corrida e cruzou a linha de chegada em segundo lugar, resultado que o deixou na briga pelas primeiras posições no ranking brasileiro da categoria PT3.

Agora Tiago se prepara para ir aos Estados Unidos, onde disputará o Mundial de Chicago no dia 19 do mesmo mês.

SALTO EM DISTÂNCIA

O taubateano Ismael Barbosa, de 52 anos, desembarcou no Brasil no último domingo, 16, e na bagagem trouxe a sétima colocação no Campeonato Mundial de Atletismo Master 2015, realizado em Lyon, na França.

Com a marca de 5,53m, o atleta ficou entre os dez melhores do mundo no salto em distância na categoria 50-54 anos.

FUTSAL

A ADC Ford Taubaté está treinando forte de olho nas duas últimas competições da temporada: Copa Paulista e Jogos Abertos do Interior. No dia 12 de setembro, a equipe enfrenta o Pulo do Gato, às 19h, no ginásio do Cemte, em rodada válida pelo estadual.

A Copa será dividida em dois grupos, disputada em turno único e avançam os quatro melhores de cada chave para a fase do mata-a-mata. Além do time de Campinas, os taubateanos vão enfrentar Mogiano, Indaiatuba, Fib/Bauru e A.A.B.B.

Já em outubro, a bola rola na 79ª Edição dos Jogos Abertos do Interior em Ribeirão Preto. O evento, que vai reunir cerca de 20 mil competidores de 240 municípios paulistas, acontece entre os dias 26 de outubro até 7 de novembro. ●

SAMBISTA, GRAÇAS A DEUS

Forjado nas noites da Lapa, rejuvenescida desde os últimos quinze anos, Alfredo Del-Penho é um de seus baluartes mais exuberantes. Compositor, cantor, instrumentista, arranjador, ator, produtor de seus projetos, ele acaba de lançar dois CDs solos: *Samba Sujo*, onde interpreta composições próprias e em parceria, além de músicas de outros autores, e o instrumental *Pra Essa Gente Boa*. Ambos independentes, bem produzidos, bem mixados.

Hoje vamos de *Samba Sujo*: quinze sambas para os quais Alfredo fez os arranjos de base, cantou e tocou violões de seis e sete cordas.

“Samba com Dengo” (Angela Suarez e Paulo César Pinheiro) é uma música apimentada pelo arranjo de sopros de Eduardo Neves (ele que tocou flauta e sax tenor), mais clarone (Rui Alvim), flugel e trompete (Aquiles Moraes) e trombone (Everson

Moraes). Sob a responsabilidade de Paulino Dias, a percussão é eficiente. Agora, sincopar naquela levada esperta, só mesmo Alfredo Del-Penho, cantor com samba no corpo: afinação correta, divisões bem concebidas, voz privilegiada.

“Fatalidade” (Alfredo Del-Penho e Rodrigo Alzuguir) é um samba lento que começa com cuíca (André Vercelino), caixinha (Ubirany) e tamborim (Thiago da Serrinha). O canto de Alfredo vem dolente, num vocalise que dá ainda mais beleza à harmonia da música em tom menor. Um cello (Maria Clara Valle) surge e empresta dramaticidade ao arranjo. Lindo! Um dos mais belos do CD.

Alfredo tem sensibilidade para revelar novas minúcias de sambas famosos. Assim, se bobear “Além do Espelho”, obra prima de João Nogueira e Paulinho Pinheiro, faz chorar. *Se meu pai foi espelho em minha*

vida/ Quero ser pro meu filho o espelho seu. Deus do céu. O arranjo é simples. Flauta, violão e tamborim tocam a introdução. O violão de sete cordas de aço (Alfredo Del-Penho) extravasa emoção pelos bordões. O bandleiro (Luis Barcelos) chora e aumenta o encanto do samba.

O ótimo samba de breque “Ladrão de Galinha” (Maurício Tapajós e Nei Lopes) é o momento em que Alfredo empresta à música os dotes de bom ator que é, virtude já demonstrada nos musicais que participou. Teatral, sua voz brinca de ser um personagem da letra. Enquanto o sete cordas encorpa os versos, o clarinete provê a melodia de ginga.

Alfredo Del-Penho é espelho do samba. Mas o ofício de sambista é difícil de exercer. Para ser bamba tem que dar ao samba o que ele requer. O bom sambista entende a força do ritmo em sua vida. Do



samba conhece as manhas e os truques. Dele se faz intérprete, confidente, criador. O samba é o ar do sambista, sua água, sua cachaça, seu alívio. O samba é o tempo do sambista, seu presente, passado, futuro; o samba lava com seiva vital suas entranhas; sua voz é samba, por ela ele voa. Sambar é criar em sintonia com as madrugadas e seus delírios; é sorrir diante do revés, é fazer da saudade um samba no presente...

Das madrugadas do Semente na Lapa ao Bip Bip em Copacabana, assim é Alfredo Del-Penho: sambista, graças a Deus. ●

PROGRAMAÇÃO



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

“O melhor está aqui,
ambiente e gastronomia de qualidade”

Confira nossa Programação nessa Sexta Feira Dia 28 de Agosto sobe ao palco Banda Nina, no Grill e restaurante às 21H. Sábadoa Noite às 22H30 NigthFever com a Banda Like a Box.

“Convites a vendas para não sócios na secretaria”

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

NO MORRO DA IMACULADA, TEM...

Almanaque Urupês



O Morro da Imaculada é uma espécie de atalaia de onde o caipirismo profundo, representado pelo povo vindo de Redenção, Lagoinha, São Luiz, e adjacências se posicionou discretamente com seus modos e costumes festeiros.

Há um certo pensamento tribal, que interage através dos artesãos e suas obras se misturando com danças e artes plásticas, criando um universo mágico e divertido.

Há também uma história delicada e bela contada pela simplicidade das coisas e a expressão das cores que partem do azul real para outras nuances.

A Imaculada não é mais como eu a conheci; não são mais as mesmas pessoas e são poucos os fornos residenciais para assar as figuras. Essas coisas são assim mes-

mo: o tempo é profundamente transformador e dinâmico.

As boas tradições, aquelas que agregam e nos representam verdadeiramente, permanecem e vão se renovando com certa delicadeza.

Nesse último domingo (23), lá estava eu novamente. Agora não era mais o garoto curioso que andava pelo morro em busca de alguma Congada, uma Folia, um Moçambique. Não era mais um autor começando a carreira e querendo ouvir os ritmos e levadas, em busca de novas ideias.

Não era mais o menino que ficava conversando com dona Edwiges, enquanto ela ia pintando suas congadas.

A profissão para mim foi mais longe do que eu poderia imaginar; quis a sorte que eu conseguisse dizer algo de interesse do grande público.

Não me acho merecedor de qualquer gentileza por parte dos amigos da Imaculada, pois me sinto uma espécie de figureiro de canções.

Fizeram-me uma linda homenagem, organizada por pessoas que amam Taubaté e veem na Imaculada um grande espaço para lazer, cultura e indústria criativa. Me surpreendi com a qualidade e a quantidade de novos artistas da terra de Celly.

No sábado, a rapaziada subiu e cantou minhas músicas. São artistas talentosíssimos e que amam música. Me senti um deles porque sei como é esse momento, quando a flor das melodias acaba de brotar numa manhã de luz.

No dia seguinte, domingo, antes da minha apresentação, aconteceu algo que para mim significou uma retribuição amo-

rosa a todos os meus amigos; a volta de Luiz e Theodoro, os Dois Turunas, ao palco depois de quarenta e cinco anos de ausência.

Essa dupla é uma das mais importantes da cultura musical caipira. O repertório que os Turunas cantam é absolutamente lindo. A maioria das canções é de autoria de Anacleto Rosas Jr, um mestre compositor de poesia emocionante e canções que são verdadeiras joias da alma cabocla. Era um sonho que eu tinha.

Não dá para escrever muito porque meu espaço na página não permite. Não faz mal; o importante é que eu possa agradecer emocionado ao carinho de todos.

Que bom ver a Imaculada pulsando novamente com suas tradições. Que ela renasça mais forte, mais robusta, mais feliz. Lá de cima, Taubaté é mais bonita. ●